

Quando o sinólogo brasileiro Giorgio Sinedino fala sobre os clássicos da cultura chinesa antiga, ele os refere-se como se fossem velhos amigos.

"Espero ser o 'barqueiro' da cultura chinesa, para que esta navegue para o Brasil, para o mundo", disse ele, mostrando suas traduções já publicadas da literatura chinesa.

Desde 2005, Sinedino mora na China e obteve um mestrado casa ou fora betano filosofia chinesa pela Universidade de Beijing e um doutorado casa ou fora betano filosofia pela Universidade Renmin da China. Com o aprofundamento de seus estudos, seu amor pela literatura tradicional chinesa tornou-se cada vez mais forte e, aos poucos, ele se tornou um pesquisador casa ou fora betano Sinologia, aprendendo o idioma chinês e começando a traduzir clássicos chineses.

Desafios na tradução da literatura chinesa

Entender as conotações ideológicas dos clássicos culturais chineses não é uma tarefa fácil. Sinedino precisa contar o significado literal e a sociedade chinesa retratada nas obras é essencial, com expressão casa ou fora betano português.

Durante muito tempo, a maior parte da literatura chinesa foi traduzida do inglês, francês e outros idiomas para o português. Devido à falta de compreensão exata do idioma chinês pelos tradutores, é difícil expressar verdadeiramente o significado das palavras chinesas, o que torna a literatura chinesa no Brasil difícil de publicar.

Contribuições de Sinedino para a divulgação da literatura chinesa

Em 2012, Sinedino publicou casa ou fora betano primeira tradução da literatura chinesa antiga, "Os Analectos de Confúcio", casa ou fora betano português. Para permitir que os leitores brasileiros entendessem a essência cultural dos Analectos, ele consultou os comentários sobre estes textos feitos por estudiosos confucionistas de diversos períodos, como Zhu Xi, filósofo da dinastia Song do Sul, casa ou fora betano um esforço para permitir que os leitores brasileiros compreendessem casa ou fora betano casa ou fora betano língua materna os Analectos, casa ou fora betano diferentes épocas.

"Os Analectos de Confúcio" não é apenas a primeira tradução para o português diretamente do chinês antigo, é também a única tradução do livro com comentários na íntegra casa ou fora betano uma língua ocidental. Hoje, o livro já vendeu mais de 200.000 exemplares casa ou fora betano todo o mundo.

Desde então, ele também publicou traduções como "Daodejing", "O Imortal do Sul da China: uma leitura cultural do Zhuangzi", para permitir que mais leitores brasileiros conheçam o profundo patrimônio da cultura chinesa.

No final deste ano, será publicada no Brasil a mais recente tradução de uma obra da literatura chinesa moderna, do autor Lu Xun. Com esse título, Sinedino espera apresentar a literatura chinesa moderna aos leitores brasileiros.

Promovendo intercâmbios culturais entre a China e o Brasil

Este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil. Sinedino disse que nos últimos 50 anos, os intercâmbios culturais entre os dois países trouxeram resultados frutíferos nos campos acadêmico, artístico e educacional, e a amizade entre os dois povos foi fortalecida no processo.

"A China e o Brasil precisam entender melhor as diferenças culturais um do outro, estabelecer uma estrutura comum para intercâmbios culturais e alcançar a verdadeira confiança mútua entre as civilizações. Acredito que as culturas brasileira e chinesa podem atravessar montanhas e oceanos e alcançar ressonância cultural", disse ele.

Author: voltracvoltec.com.br

Subject: casa ou fora betano

Keywords: casa ou fora betano

Update: 2024/12/4 17:05:22